NOVEMBRO AZUL

Quanto mais rápido for o diagnóstico, mais chances têm de curar o câncer de próstata, afirma urologista da prefeitura

11/11/2016



A campanha internacional Novembro Azul continua buscando orientar os homens adultos sobre a importância de se cuidar e prevenir o temido câncer de próstata, que pode levar à morte.

Sobre essa doença, o médico urologista Antônio Santana, que atua em Franco da Rocha há mais de 15 anos e atualmente atende no Centro de Especialidades, na Praça da Saúde, explica detalhes sobre como prevenir o câncer e fala sobre os principais sintomas:

O que você pode falar sobre o preconceito do homem quanto a fazer o exame de toque e também quanto procurar um médico, visto que ele normalmente não se cuida

Antônio: Isso já é uma questão cultural do homem, a gente sabe que a mulher, por exemplo, já tem uma rotina a partir do começo da adolescência, da vida sexual. Boa parte delas já procura um ginecologista pelo menos uma vez por ano e faz exames. Mas o homem não tem essa rotina definida de quando ele deve começar a passar em um urologista. Então isso já é uma coisa cultural que vem de muito tempo. Esse preconceito faz com que os homens não procurem o médico.

Como que se dá a avaliação da próstata?
Antônio: Quando você faz o toque retal, é possível perceber se tem alguma irregularidade na próstata, ou seja, pelo tato dá para analisar o formato, se é uma superfície lisa ou se tem algum caroço. Além disso, também é feito, por meio do depoimento com a história clínica do paciente, uma avaliação para saber se houve algum caso na família de câncer na próstata, perguntar sobre questões de dificuldade ao urinar, depois é feito um exame de urina e na sequência um exame de sangue Antígeno Prostático Específico (PSA).Por fim, um ultrassom da próstata para um diagnóstico mais preciso.

Em média, como funciona esse exame e quanto tempo ele tem de duração?
Antônio: A consulta urológica na maioria das vezes é rápida, ainda mais uma consulta check-up que é dirigida para esse tipo de diagnóstico, dura em torno de 10 a 15 minutos. Agora o exame do toque retal é muito rápido, em torno de 30 segundos a 1 minuto, pois é dirigido, onde você procura exatamente o que você quer saber, que seria alguma alteração na próstata.

Existe outra forma que não o exame de toque?
Antônio: Não. Tem um protocolo/determinação para avaliação do câncer da proposta e para a prevenção dessa doença. Sendo assim, esse exame faz parte de uma orientação mundial. Eles orientam que todo homem a partir dos 50 anos deve fazer uma avaliação anual da próstata, e todos os homens que tem algum antecedente familiar ou que são negros, devem fazer essa avaliação a partir dos 45, para que seja possível fazer o diagnostico precoce da doença. Algumas pessoas têm a ideia de que se fizer apenas o (exame) PSA, o de urina e o ultrassom, esses exames estando normais, não há a necessidade de se fazer o toque. Mas de 18% a 20% das pessoas que têm esse tipo de câncer, o resultado dos exames não apresentam alterações. Sendo assim, só é possível detectar alguma alteração por meio do toque, pois é essencial. Não existe ainda um exame que consiga substituir a especificidade e a sensibilidade do toque retal, então é um exame muito necessário.

Quais são os principais sintomas da doença e qual a diferença quanto ao crescimento normal da próstata?
Antônio: Existe um aumento normal do crescimento da próstata, algo natural, e esse aumento

do tamanho não tem relação com o câncer. Quando existe a doença, só costuma trazer sintomas em um estágio avançado, que são dores pelo corpo, chamadas de dores ósseas. Pode também ter sintomas de hematurias, que é a urina com sangue. A doença quando está no início tem milímetros e não vai trazer sintomas.

Com a campanha Novembro Azul, aumentou a procura por parte dos homens?
Antônio: Sim, houve um aumento no número das consultas em torno de 15% a 20% e muitos dos pacientes estão quebrando o tabu e vindo acompanhados da família. Essa campanha que já vem sendo realizadas há alguns anos, é mundial, é uma campanha que tenta conscientizar a população sobre a importância da prevenção e alertar para a necessidade do diagnostico precoce.

Existe alguma forma de prevenir antes de chegar nos 40 anos?
Antônio: Não existe nenhum tipo de prevenção efetiva do câncer de próstata, não existe medicamente ou alimentos que você vai usar como algo que vai impedir o surgimento da doença. Por isso batemos na tecla que o diagnóstico precoce é o melhor remédio, pois quando você consegue fazer esse diagnóstico no início da doença, é possível tratar, ou através de uma cirurgia, ou por meio de uma radioterapia, algo que vai poder curar a doença e a pessoa vai conseguir viver o resto da vida normal. O câncer da próstata também tem uma outra particularidade de não trazer muitos sintomas e se a gente não consegue fazer o diagnóstico precoce ele vai crescer e aí sim vai se tornar uma doença grave, agressiva porque não teve o diagnostico precoce e o tratamento adequado no início.

Entrevista e foto: Ewerton Geniseli